

Demonstrações Financeiras

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente
sobre as Demonstrações Financeiras

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório do auditor independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (a "BSM"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a BSM, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da BSM de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações

financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a BSM ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BSM.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BSM. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de



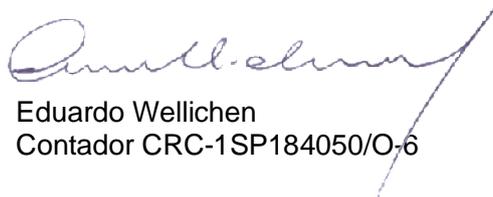
auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BSM a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Eduardo Wellichen', is written over a diagonal line that extends from the bottom right of the signature area.

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2017	2016	Passivo	Notas	2017	2016
Circulante		<u>37.311</u>	<u>28.452</u>	Circulante		<u>13.200</u>	<u>8.896</u>
Caixa e bancos		1	1	Fornecedores/contas a pagar		908	197
Aplicações financeiras	5	36.779	28.100	Impostos, taxas e contribuições	9	841	576
Outros créditos	6	530	346	Obrigações salariais e encargos sociais	10	11.141	7.853
Despesas antecipadas		1	5	Outras obrigações	11	310	270
Não circulante		<u>950</u>	<u>693</u>	Não circulante		<u>71</u>	<u>200</u>
Imobilizado	7	498	592	Provisão para contingências	12	71	65
Intangível	8	452	101	Benefícios de assistência médica pós-emprego	13 (b)	-	135
				Patrimônio líquido	14	<u>24.990</u>	<u>20.049</u>
				Patrimônio social		24.990	20.045
				Outros resultados abrangentes		-	4
Total do ativo		<u><u>38.261</u></u>	<u><u>29.145</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>38.261</u></u>	<u><u>29.145</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas		52.283	49.894
Taxa de administração	18	22.298	21.681
Contribuição e doação da B3	19	16.686	21.956
Outras receitas operacionais	16	13.299	6.257
Deduções das receitas		(173)	(158)
Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos - ITCMD		(173)	(158)
Receita líquida		52.110	49.736
Despesas		(49.072)	(45.582)
Gerais e Administrativas			
Pessoal e encargos		(35.307)	(31.745)
Benefícios de longo prazo	13 (a)	(2.146)	(1.787)
Honorários do conselho		(5.566)	(6.272)
Viagens		(1.293)	(1.080)
Serviços de terceiros		(1.278)	(1.272)
Ocupação, despesas gerais e administrativas		(167)	(145)
Promoção e divulgação		(130)	(68)
Comunicações		(100)	(71)
Depreciações e amortizações	7 e 8	(234)	(522)
Impostos e taxas		(395)	(433)
Processamento de dados		(1.535)	(1.357)
Outras despesas operacionais	17	(921)	(830)
Resultado financeiro	15	1.932	1.705
Receitas financeiras		2.505	2.070
Despesas financeiras		(573)	(365)
Superávit dos exercícios		4.970	5.859

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015		14.186	-	-	14.186
Resultado abrangente					
Ganhos atuariais com benefícios de assistência médica pós-emprego	13 (b)	-	4	-	4
Total do resultado abrangente		-	4	-	4
Superávit do exercício		-	-	5.859	5.859
Incorporação do superávit ao patrimônio social	14	5.859	-	(5.859)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		20.045	4	-	20.049
Resultado abrangente					
Ganhos atuariais com benefícios de assistência médica pós-emprego	13 (b)	-	(4)	-	(4)
Total do resultado abrangente		-	(4)	-	(4)
Passivo atuarial		(25)	-	-	(25)
Superávit do exercício		-	-	4.970	4.970
Incorporação do superávit ao patrimônio social	14	4.970	-	(4.970)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		24.990	-	-	24.990

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit dos exercícios		4.970	5.859
Ajustes ao superávit dos exercícios			
Depreciações e amortizações	7 e 8	234	522
Provisão para contingências	12	6	(48)
Atividades operacionais			
Aplicações financeiras		(8.679)	(16.144)
Outros créditos		(184)	8.727
Despesas antecipadas		4	(1)
Fornecedores/contas a pagar		711	17
Impostos, taxas e contribuições		265	(107)
Obrigações salariais e encargos sociais		3.288	1.073
Outras obrigações		40	74
Benefícios de assistência médica pós-emprego	13 (b)	(164)	63
Caixa líquido originado das atividades operacionais		491	35
Atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	7	(60)	(2)
Aquisição de softwares	8	(431)	(33)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(491)	(35)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	3 (a)	1	1
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	3 (a)	1	1

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (BSM) foi criada em 16 de agosto de 2007, como uma associação civil sem finalidade lucrativa, em cumprimento ao disposto na regulamentação pertinente e tem por finalidade assegurar a preservação de elevados padrões éticos de atuação nos mercados organizados administrados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), e dos intermediários autorizados a operar nos respectivos sistemas administrados por essa companhia.

Originalmente denominada Bovespa Supervisão de Mercados, foi constituída pela associação entre a Bolsa de Valores de São Paulo S.A. (BVSP) e Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC). Com a fusão entre a BM&F S.A. e a Bovespa Holding S.A. e a incorporação das suas associadas pela B3, teve sua denominação alterada e passou a ter como associados a B3 e o Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia (Banco BM&F).

A BSM está domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - SP.

A BSM é uma instituição que conta com um Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas. Compete à BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3.

Com a edição da Instrução CVM nº 461/07, além das atribuições descritas acima, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários, ampliando o escopo de fiscalização das operações, podendo apontar deficiências no cumprimento das normas legais e regulamentares, instaurar, instruir e conduzir processos administrativos, aplicar penalidades, quando cabível, no limite de sua competência e administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) (Nota 18), nos termos da regulamentação estabelecida.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Diretor de Autorregulação da BSM em 20 de abril de 2018.

2. Base para elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da BSM no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

b. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Administração classifica seus ativos financeiros no momento inicial, dependendo da finalidade da aquisição dos ativos, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos da categoria mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Recebíveis

Incluem-se nessa categoria as contas a receber e outros recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(ii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

A Administração avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

c. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando a vida útil econômica dos bens.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

d. Intangível

Licenças adquiridas de programas de computador são amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, no prazo de até cinco anos.

e. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

f. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME (R1):

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras;

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; e, no posicionamento de tribunais, sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados;

(iii) Obrigações legais - são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a BSM tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

h. Reconhecimento de receita

A receita compreende a taxa recebida pela administração do patrimônio do MRP e por contribuições recebidas da B3 registradas pelo regime de competência.

i. Impostos e taxas

Os impostos sobre fechamento de câmbio incidentes sobre pagamentos a fornecedores no exterior são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor na data das demonstrações financeiras, e reconhecidos na demonstração do resultado.

As aplicações financeiras mantidas pela BSM estão sujeitas a tributação de imposto de renda e Cofins às alíquotas fiscais vigentes. Para as aplicações financeiras classificadas na categoria “mensurados ao valor justo por meio do resultado”, o imposto de renda diferido e a Cofins são registrados no grupo de “impostos, taxas e contribuições” em contrapartida ao resultado.

j. Doações

As doações são registradas quando recebidas. O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD, oriundo das doações recebidas, são recolhidos na mesma data do recebimento, com a alíquota de 4%.

k. Benefícios a funcionários

(i) Incentivo de Longo Prazo

A BSM adota um Programa de Incentivo de Longo Prazo aplicável a seus administradores e empregados, cuja participação está condicionada ao resultado da avaliação, nível de responsabilidade e da função estratégica que ocupa. O programa tem por objetivo promover um maior alinhamento entre os interesses da BSM e os interesses dos seus beneficiários, desde que cumpridas as condições e prazos estabelecidos pelo programa. A provisão que contempla o programa de incentivo é contabilizada conforme o regime de competência.

(ii) Outras obrigações pós-emprego

A BSM oferece benefício de assistência médica pós-emprego para empregados que adquiriram este direito até maio de 2009. O direito a esses benefícios está condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego ou da expectativa de usufruto do benefício, usando metodologia atuarial que considera a expectativa de vida do grupo em questão, aumento dos custos decorrente da idade e da inflação médica, inflação e taxa de desconto. Destes custos, são deduzidas as contribuições que os participantes efetuam conforme regra específica do Plano de Assistência Médica. Os ganhos e as perdas atuariais apurados no plano de extensão de assistência médica pós-emprego são reconhecidos com base em cálculo atuarial elaborado anualmente

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

por atuário independente cujas premissas estão apresentadas na Nota 13(b).

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BSM. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- Provisões para contingências (Nota 12)
- Benefícios de assistência médica pós-emprego (Nota 13 (b))

5. Aplicações financeiras

Mensurados a valor justo por meio do resultado

Descrição	Sem vencimento	Até 1 ano	2017	2016
Cotas de fundo de investimento	11.653	-	11.653	2.353
Operações compromissadas	-	25.126	25.126	25.747
Total	11.653	25.126	36.779	28.100

As aplicações financeiras da BSM estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, designados pela Administração no momento inicial da contratação.

O valor justo das principais aplicações financeiras é determinado da seguinte maneira:

Cotas de fundos de investimento - valor justo determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador.

Operações compromissadas - são valorizadas conforme a taxa de mercado da negociação da operação e estão lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Letras Financeiras do Tesouro (LFT).

As cotas de fundos de investimento estão representadas por aplicações no fundo “Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Federal” e “Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto” administrados pelo Banco Bradesco S.A. e no fundo “Megainvest - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - Longo Prazo” administrado pelo Banco Santander S.A. As carteiras dos fundos de investimento, nos quais os fundos aplicam, estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e títulos privados.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

Política de gestão de riscos financeiros

A BSM possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco. Dessa forma, as aplicações financeiras estão basicamente representadas por ativos financeiros conservadores, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja rentabilidade está atrelada à taxa Selic/CDI.

Análise de sensibilidade

Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa CDI para os próximos três meses estão representados a seguir:

	Fator de risco	Impacto no resultado				
		Cenário				
		-50%	-25%	Provável (*)	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	302	451	598	743	885
Taxas do indexador	CDI	3,33%	5,00%	6,66%	8,33%	9,99%

(*) O indicador CDI foi calculado com base na taxa de juros futura para três meses obtidos através da Bloomberg.

6. Outros créditos

O saldo de outros créditos está composto por valores a receber da B3 referentes à (i) doação de multas aplicadas por falhas de liquidação financeira e entrega de ativos, conforme estabelecido no Ofício Circular nº 044/2013 da B3 no montante de R\$283 (2016 - R\$115) e (ii) adiantamentos a funcionários no valor de R\$81 (2016 - R\$75), por impostos recolhidos indevidamente ou a maior a compensar ou restituir no montante de R\$166 (2016 - R\$156).

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

7. Imobilizado

Movimentação	Processamento de dados	Móveis e utensílios	Instalações	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	206	186	339	54	785
Adições	2	-	-	-	2
Depreciação	(95)	(42)	(41)	(17)	(195)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	113	144	298	37	592
Adições	28	32	-	-	60
Depreciação	(65)	(33)	(41)	(15)	(154)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	76	143	257	22	498
Em 31 de dezembro de 2017					
Custo	618	421	408	107	1.554
Depreciação Acumulada	(542)	(278)	(151)	(85)	(1.056)
Saldo contábil líquido	76	143	257	22	498
Taxas médias anuais de depreciação 2017	23,9%	9,4%	10,0%	18,8%	
Em 31 de dezembro de 2016					
Custo	590	389	408	107	1.494
Depreciação Acumulada	(477)	(245)	(110)	(70)	(902)
Saldo contábil líquido	113	144	298	37	592
Taxas médias anuais de depreciação 2016	23,2%	10,8%	10,0%	15,8%	

8. Intangível

Movimentação	Sistema de processamento de dados
Saldos em 31 de dezembro de 2015	395
Adições	33
Amortização	(327)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	101
Adições	431
Amortização	(80)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	452
Em 31 de dezembro de 2017	
Custo	5.252
Amortização Acumulada	(4.800)
Saldo contábil líquido	452
Taxas médias anuais de amortização 2017	2,9%
Em 31 de dezembro de 2016	
Custo	4.821
Amortização Acumulada	(4.720)
Saldo contábil líquido	101
Taxas médias anuais de amortização 2016	33,3%

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

9. Impostos, taxas e contribuições

Referem-se, substancialmente, ao imposto de renda retido na fonte de funcionários e terceiros e provisão para imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras.

10. Obrigações salariais e encargos sociais

Referem-se, substancialmente, a provisão de férias e encargos no valor de R\$2.829 (2016 – R\$2.349), provisão para o programa de participação nos resultados no valor de R\$5.086 (2016 – R\$3.071) e provisão de incentivo de longo prazo no valor de R\$2.346 (2016 – R\$1.888).

11. Outras obrigações

Refere-se a valores a pagar a B3 relativos a ressarcimento de despesas no montante de R\$310 (2016 - R\$270).

12. Provisão para contingências

Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda, mediante avaliação da administração e de seus consultores jurídicos. Os processos trabalhistas com expectativa de perda provável estão registrados no montante de R\$71 (2016 - R\$65).

Os principais processos cíveis em que a BSM figura como ré ou corré foram propostos por Participantes e prepostos para discutir questões relacionadas às penalidades aplicadas em Processos Administrativos Sancionadores. O critério para classificação do risco de perda possível está pautado na análise específica de cada caso, avaliando-se: a tese jurídica envolvida; a ausência de posicionamento do respectivo tribunal e/ou dos tribunais superiores sobre a questão debatida no processo; a fase processual e eventuais decisões proferidas na demanda. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a estes processos em 31 de dezembro de 2017 é de R\$10.346 (2016 - R\$1.902).

13. Benefícios a empregados

a. Benefícios de longo prazo

A BSM adota um Programa de Incentivo de longo prazo aplicável a seus administradores e empregados, cuja participação está condicionada ao resultado da avaliação, nível de responsabilidade e da função estratégica que ocupa. O programa tem por objetivo promover um maior alinhamento entre os interesses da BSM e os interesses dos seus beneficiários, desde que cumpridas às condições e prazos estabelecidos pelo programa.

Cada programa de Incentivo de longo prazo outorgado é dividido em quatro parcelas anuais, sendo que o valor correspondente a cada parcela é de 25% do valor total do incentivo de longo prazo. Ademais, deverá ser respeitado um prazo de carência mínimo de 12 (doze) meses entre; (i) a data

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

de concessão do Programa e o primeiro pagamento daquele programa, e (ii) entre cada uma das datas de pagamento de lotes daquele Programa, após o primeiro pagamento. O valor de cada parcela é corrigido monetariamente pelo IPCA-E ou por qualquer outro índice que venha a substituí-lo, a partir da data da definição do valor efetivo do incentivo de longo prazo.

A avaliação de desempenho dos empregados elegíveis é realizada anualmente pela BSM e pode resultar na perda do direito do beneficiário ao recebimento das parcelas a vencer, caso não sejam cumpridas as metas estabelecidas para o ano correspondente.

A BSM reconhece despesas relativas a este programa de incentivo pelo período de vesting. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi reconhecido o montante de R\$2.146 (2016 - R\$1.787), contabilizadas em despesas de pessoal em contrapartida da conta de “Obrigações salariais e encargos sociais” no passivo.

b. Benefícios de assistência médica pós-emprego

A BSM mantém um plano de assistência médica pós-aposentadoria para um grupo determinado de ex-colaboradores. Em 2017 houve a adoção das tabelas de contribuição por faixa etária para os planos de assistência médica e os montantes devidos pelos ex-colaboradores são suficientes para cobertura dos custos médicos dos atuais e dos futuros aposentados e demitidos em 31 de dezembro de 2017, portanto, houve a reversão do respectivo passivo atuarial que correspondia ao montante de R\$135 em dezembro de 2016, calculado considerando as seguintes premissas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Taxa de desconto	5,25% a.a.	5,70% a.a.
Inflação econômica	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Inflação médica	3,25% a.a.	3,00% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício está demonstrada a seguir:

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
No início do exercício	135	76
Custo do serviço corrente	7	
Custo do serviço passado (Nota 16)	(181)	54
Custo dos juros	10	9
Total reconhecido no resultado	(164)	63
Efeito da alteração de premissas demográficas	48	58
Efeito da alteração de premissas financeiras	13	15
Efeito da experiência do plano	(32)	(77)
Total reconhecido no resultado abrangente	29	(4)
No final do exercício	-	135

14. Patrimônio social

O patrimônio social da BSM é dividido em 20.000.000 de cotas subscritas e integralizadas, e seu montante em 31 de dezembro de 2016 é de R\$24.990 (2016 - R\$20.049).

O déficit/superávit apurado anualmente é incorporado ao patrimônio social da Entidade, sendo vedada a sua distribuição às suas associadas.

15. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras		
Receita de ativos financeiros ao valor justo	2.580	2.074
(-) COFINS s/receitas financeiras	(104)	(54)
Outras receitas financeiras	29	50
	2.505	2.070
Despesas financeiras		
Imposto de renda e IOF sobre aplicações financeiras	(546)	(298)
Variação cambial	(9)	(51)
Outras despesas financeiras	(18)	(16)
	(573)	(365)
Resultado financeiro	1.932	1.705

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

16. Outras receitas operacionais

Refere-se, a valores recebidos de participantes do mercado por multas aplicadas e obrigações assumidas em termo de compromisso junto à BSM no montante de R\$13.104 (2016 - R\$6.257), baixa referente ao custo da provisão de serviço passado referente aos benefícios de assistência médica pós emprego no montante de R\$181 (Nota 13(b)) e recebimento de outras receitas no montante de R\$14.

17. Outras despesas operacionais

Em 2017, referem-se, substancialmente, às despesas de condução no montante de R\$314 (2016 - R\$365), às despesas com taxas e contribuições de associado em outras instituições no montante de R\$141 (2016 - R\$159) e às despesas de equipamentos, condução e transportes repassados pela B3 no montante de R\$177 (2016 - R\$153).

18. Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos - MRP

De acordo com a Instrução CVM 461, as bolsas devem manter um Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP). Ainda consoante à Instrução CVM nº 461, esse mecanismo pode não possuir personalidade jurídica própria; deve possuir escrituração contábil segregada da escrituração das operações das bolsas; e as bolsas não são responsáveis pelo pagamento das indenizações em caso de exaustão dos recursos do mecanismo. Por outro lado, de acordo com a Instrução CVM nº 461, esse mecanismo possui, entre outras características: (i) valor máximo de patrimônio ou montantes máximos a ele alocados, que deverão ser fundamentados na análise dos riscos inerentes à sua atividade; (ii) critérios de rateio em caso de insuficiência do patrimônio; (iii) possibilidade de ter recursos distintos das contribuições das sociedades corretoras na constituição do seu patrimônio; (iv) limite de indenização de R\$120 (2016 – R\$120) por investidor reclamante e por ocorrência.

De acordo com a necessidade, as Instituições Intermediárias com acesso aos sistemas de negociação da B3, continuarão a fazer contribuições para o patrimônio do MRP.

Os valores dos ativos, passivos e patrimônio líquido do MRP em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão resumidos a seguir:

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações financeiras	400.471	385.974
Contas a receber	-	21
Depósito judicial	<u>1.264</u>	<u>1.181</u>
Total do ativo	<u>401.735</u>	<u>387.176</u>
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	18.362	13.907
Impostos e contribuições a recolher	86	170
Outras obrigações	40	2.183
Provisão para contingências	5.306	4.645
Patrimônio líquido	<u>377.941</u>	<u>366.271</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>401.735</u>	<u>387.176</u>

Os valores acima não fazem parte dos ativos e passivos da BSM e, portanto, não são incluídos na apresentação dessas demonstrações financeiras.

O MRP registrou um superávit no montante de R\$11.670 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (2016 - R\$9.244).

De acordo com a regulamentação, a BSM recebe remuneração pelas atividades relacionadas à administração do referido fundo, calculada à taxa de 0,5% ao mês sobre o patrimônio líquido do mesmo. A BSM não recebe qualquer outro benefício ou remuneração relacionada ao fundo. Essa remuneração montou R\$22.298 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (2016 - R\$21.681) (Nota 19) e está apresentada como "Receitas - Taxa de administração" na demonstração do resultado.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

19. Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

	2017		2016	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
B3				
Doação (Nota 6)	283	4.323	115	3.957
Contribuições realizadas pela B3	-	12.363	-	18.000
Ressarcimento de despesas	(310)	(3.054)	(270)	(2.602)
MRP				
Taxa de administração (Nota 18)	-	22.298	-	21.681

A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a B3, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução das atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

As contribuições recebidas da B3, tem a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	2017	2016
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	5.630	5.189
Benefícios de longo prazo (Nota 13(a))	1.280	1.061
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	3.243	-
Honorários especiais do conselho (1)	-	3.277

(1) Mecanismo de remuneração variável específico para o Conselho de Supervisão, que tem por objetivo remunerar até um limite previsto a performance dos conselheiros na condução dos Processos Administrativos Disciplinares (PAD) e dos processos de ressarcimento de prejuízos do MRP.

* * *